

Handwritten signature and initials in the top right corner.

-----**Ata número dois de dois mil e vinte e dois**-----

--Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Período ordem do dia; -----
 - a) Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25º, nº2, alínea c)), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
 - b) 1ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 -----
 - c) Assunção de Encargos Plurianuais em Contratos de Empreitada a realizar no âmbito do Código dos Contratos Públicos; -----
 - d) Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2021, nos termos do n.º 1 artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022; -----
 - e) Mapa de Pessoal do ano 2022 – 1ª Alteração; -----
 - f) Prestação de Contas do Exercício de 2021, com inclusão do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações do Município e respetiva avaliação – Proposta de Apreciação e Votação;-----
 - g) Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental relativa ao 2º semestre de 2021;-----
 - h) Período aberto ao Público.-----

--Presentes os senhores, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, Presidente da Assembleia Municipal, que, nesta qualidade, abriu a reunião às vinte e uma horas e cinco minutos, Rosa Marisa Santos Carreira primeira secretária, Luís Miguel Silva Marques, segundo secretário, Pedro Miguel Alves Poças, Marco António Gonçalves Teixeira, Jorge Filipe Portela, Ana Cristina Alves Rodrigues da Costa, Joana Monteiro Pires de Lima, José Eduardo Branco dos Santos, António César Vicente Nunes, Vítor Miguel Barros da Fonseca, Francisco Guedes Moreira, José Ângelo Pinto Vieira, (PS), Carlos Alberto Esteves Miranda, Anabela Valério Marrafa de Macedo, Hugo Sérgio da Silva Marques de Sousa, Custódio Pereira Pinto, Margarida Correia Pinto (MMMMF), Maximiano Pereira Correia e Carlos Eduardo Almeida de Abreu Amorim (PPD/PSD).-----

--Presentes os senhores, Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, Manuel Fernando Mesquita Correia e Justina Alexandra de Sousa Teixeira, vereadores (PS) e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto e Diogo Miguel Figueiredo Rocha, vereadores (MMMMF).-----

--Iniciada a sessão o senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar os presentes, declarou aberta a sessão. Relativamente à ata da reunião anterior, mencionou que por lapso não consta do draft da mesma e que foi remetido aos membros, o ponto relativo à tomada de posse de Margarida Correia Pinto (MMMMF) em consequência da vacatura do lugar por óbito do saudoso membro, eleito pelo partido MMMF, José António de Sousa Martins, matéria que foi, agora, incluída. Não tendo sido suscitada qualquer questão, colocou à votação a mencionada ata, que foi aprovada por unanimidade. ---

-----Aberto o período antes da ordem de trabalho, pediu a palavra o membro da assembleia eleito pelo partido PS, Pedro Poças, que após cumprimentar os presentes deu uma nota de apreço ao município pelas comemorações do 25 de abril, pela forma como decorreram, e também uma nota em relação às iniciativas da CPCJ concretizadas no mês de abril, mês de prevenção dos maus tratos infantis.-

--Pediu a palavra o membro da assembleia eleito pelo partido MMMF, Carlos Miranda, que após cumprimentar os presentes, referiu que se associa às Comemorações do 25 de abril, que foi um ato histórico e congratulou os responsáveis pela cerimónia, colocando um pequeno senão que é o facto de a assistência se resumir aos mesmos, aos convidados, aos representantes das instituições, isto para dizer que a tentativa de envolver a comunidade, na nossa atividade, seria talvez deslocar às freguesias estas sessões. Referiu que existe um programa nas escolas relacionado com a participação dos jovens na Assembleia da República e sugeriu a criação de um programa similar dirigido às escolas e à participação dos jovens na nossa assembleia municipal, dando-lhes a possibilidade de dar o seu testemunho e partilhar experiências. Mencionou, que a cerimónia do 25 de abril também merecia a participação de jovens e que até tinha um parágrafo dedicado aos mesmos, mas nem o referiu uma vez que eram tão poucos na plateia. Continuou, pedindo desculpa por insistir, dizendo que a ADIN continua a cobrar serviços que não presta e chamou a atenção para outro assunto, que tem a ver com a instalação das condutas de gás e o estado em que as estradas estão há meses, dizendo que parece que já ultrapassa os limites do aceitável. Referindo-se à obra da avenida, disse que “ a nossa dificuldade é sempre mais acrescida, que sendo um movimento inorgânico, não temos militantes e até alguns de nós são capazes de se sentirem constrangidos por estarmos a representar-nos a nós próprios e não o nosso eleitorado, porque não sabemos quem é, mas como nos foi solicitado, penso que é nossa obrigação darmos a nossa opinião”. Assim, continuou dizendo que o que o constrange é não haver onde as pessoas se sentarem, a base em volta da estátua do Conselheiro José Maria Alpoim, que parece uma coisa de casa de banho, a mancha do paralelepípedo e a última questão tem a ver com algum elemento estético de natureza estrutural. Sobre este último ponto, sugeriu lançar o desafio à escola, que tem pessoas muito capazes, com mestrados e doutoramentos e conhecimentos muito válidos que envolvendo os alunos, através do orçamento participativo poderá se encontrar um elemento que resultasse. Aproveitou para questionar sobre a situação da Praia Fluvial da Rede. -----

--O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, após cumprimentar todos os presentes, começou por dizer que ia responder pela ordem como foram colocadas as questões. Sobre o 25 de abril disse que já viu situações piores, em que nem os elementos da assembleia municipal estavam presentes, a cerimónia foi publicitada e mais direccionada aos políticos, através de convites personalizados. Temos de continuar a insistir, se aqui vem pouca gente, ir às freguesias será pior, irão menos pessoas. Quanto aos jovens está em discussão o Programa Participativo Jovem que será um programa a trabalhar em parceria com a escola. Em relação à ADIN, continuou referindo que falamos com a equipa da ADIN, e porque foram detetados alguns erros está-se a tentar corrigir essa situação. Quanto à Sonorgás referiu que têm-se feito improvisos, o alcatrão definitivo só pode ser colocado com calor, era para ser em maio e depois em abril, mas também não foi possível. Tem havido problemas com

os empreiteiros, mas o saneamento está a correr melhor. Ainda sobre a avenida, referiu que “tudo o que se faça poderá ter retorno, tudo poderá ser reversível”, continuou dizendo que a nossa ideia pode ser boa, mas pode não agradar a todos. Quanto ao elemento estético, o Barco Rabelo pode ficar para mais tarde. Está em andamento a colocação de uma estrutura de aço corten à volta das árvores, a colocação das papeleiras, bebedouros, e bancos, obra que ficará concluída até ao final de maio. Continuou dizendo que a zona de lazer do rio Teixeira está em melhor andamento, e é trabalho feito pelo nosso pessoal. Pretende criar uma zona pedonal, fazer uma zona interdita a carros, fazer limpeza do espaço, colocar plantas, manter o acesso ao rio em calçada portuguesa, criar espaço de esplanada, tornar a zona mais sombria para piqueniques e relaxar e outra para banhos de sol. Na praia da Rede a Câmara pouco pode intervir por causa das competências que estão atribuídas à APA e à APDL. É preciso fazer uma zona de lazer junto às árvores, com mesas em granito, uma zona de banhos e uma caixa de areia. O nosso orçamento vai levar um grande corte de 330 mil euros, mas as coisas vão-se fazendo, se não for num ano, faz-se nos seguintes. A freguesia de Vila Marim é outro local em que pretendemos investir. -----

-- Nesta altura, quando eram 21h30 compareceu o membro eleito pelo PPD/PSD Carlos Amorim, tendo o Presidente da Mesa referido que nos termos do preceituado no n.º 3 do artigo 4.º do Regimento, *a contrario*, não era considerado faltoso pelo que não lhe seria exigida qualquer justificação. -----

-- Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Hugo Sousa, que após cumprimentar todos os presentes, se referiu à zona de lazer do rio Teixeira, dizendo que há um problema, ou seja, a uma determinada altura não se consegue passar, ou se vai pela água ou não se tem acesso. Quanto ao rio Douro, continuou dizendo que existe um problema de acessos, um camião chega lá e não passa, é complicado, acrescentou que é certo que vamos levar um corte no orçamento, “mas nós não temos voz?”, questionou. Concluiu que Amarante tem voz e nos também temos que ter, temos que nos fazer ouvir para defender os interesses da terra. -----

-- Interveio o senhor Presidente da Câmara dizendo que ao falar do presente ou do futuro parece que pretendemos pôr em causa tudo o que foi feito no passado, mas não é essa a sua intenção. Amarante tem o privilégio de estar numa CIM diferente. “Eu tenho uma visão diferente, pretendo fazer candidaturas nas diversas áreas de interesse para o nosso concelho, na área do turismo, agricultura, regeneração urbana, tendo uma visão de obras de grande porte, sem entrar em endividamento. A CIM Douro tem 19 municípios e o que nós queremos, eles já têm, pelo que nem sempre as candidaturas protagonizadas pela CIM Douro são aptas a responderem às nossas reais e prementes necessidades, e Mesão Frio recebe as migalhas”. Continuou dizendo que já falou com o engenheiro da câmara para fazer uma candidatura para uns passadiços, ao longo do Rio Teixeira, entre Mesão Frio e Baião, e quanto à questão suscitada relativa ao acesso pelas margens do rio, referiu que iria averiguar a situação. -----

--Acrescentou o membro eleito pelo MMMF, Hugo Sousa, que, nessa matéria, poderá colocar-se uma questão legal relacionada com os terrenos de particulares. -----

--O Presidente da Mesa, dirigindo-se ao membro Carlos Miranda, referiu que, em tempos, abordou com a Senhora Diretora do Agrupamento Escolar de Mesão Frio a possibilidade de, no âmbito das

Comemorações do 25 de Abril, se realizar uma Assembleia Municipal Jovem, ou outro evento do género, o que deveria constar do Plano de Atividades do Agrupamento. Porém, as contingências ditadas pela pandemia da COVID 19 prejudicaram a sua realização.-----

-- No ponto dois, período da ordem do dia, relativamente à alínea a) Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25º, nº2, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o senhor presidente da Câmara Municipal, Paulo Silva, destacou que apenas uma entidade, a DRCN, deu parecer negativo à proposta do PDM. Quanto aos Planos Municipais das Florestas, terá de haver cedências de ambas as partes. Quanto ao Solar da Rede, está em fase de conclusão um projeto muito interessante, com mais de 100 quartos e vivendas, o que irá dinamizar toda a zona envolvente e o próprio concelho. Continuou destacando a visita da Senhora Diretora da Segurança Social de Vila Real, que se deslocou às novas instalações do SAAS e referiu que pretende concentrar na antiga Escola Primária todos os serviços da ação social. Relativamente ao equipamento Residência de Estudante, referiu que continuamos sem resposta formal por parte por parte das entidades competentes, apesar de termos a garantia de que tal equipamento será revertido para o Município. A urgência deste processo prende-se com o facto de pretendermos aproveitar as candidaturas a financiamentos com vista ao melhoramento do edifício. Quanto às obras públicas, o exterior do estádio municipal estará concluído no final de maio, mas para concluir o interior o empreiteiro solicitou, mais tempo. Relativamente à Estratégia Local de Habitação, o IHRU exigiu um esforço financeiro ao município que não era possível face ao nosso orçamento. Porém, está previsto no PRR o financiamento a 100%. Concluiu referindo-se às finanças do município indicando que a dívida está estável e se cifra no montante de 4.152.000,00 €, sem recurso ao curto prazo. -----

--No ponto b) 1ª Alteração Orçamental Modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022. O Sr. Presidente da Câmara referiu que existe uma verba alocada a várias candidaturas que foram chumbadas, como sejam, a recuperação do pavilhão gímnodesportivo da escola, a zona de lazer de Vila Marim. Assim, para não perdermos aquela verba, pretende-se aplicá-la em obras a candidatar, que só são possíveis se forem um prolongamento de obras já realizadas, designadamente em fundo de vila, colocação de tapete até próximo do Lugar do Salgado. Também está em estudo a criação de um parque de estacionamento no Centro de Saúde. Outra obra é o talude do Interface, em que se pretende recuperar o acesso ao rio Teixeira, ajardinar e colocar aparelhos para se fazer exercício físico. Na zona de lazer refere que pretende colocar tapete (alcatrão) até à curva onde entra o PARU. Também é necessário criar um parque de estacionamento com sombra.-----

-- Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Anabela Marrafa, que levantou uma questão sobre o projeto de melhoria do pavilhão do agrupamento de escolas e qual a justificação da DGEST para não aprovarem. Afiançando que “para quem trabalha lá, há necessidade e é visível para toda a gente”. -----

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu que apesar de ter sido chumbado a câmara já está a preparar um novo projeto. “Ouve-se dizer que grande parte do dinheiro do PRR será para as escolas e para a educação, por isso estamos a antecipar-nos a fazer o projeto, mas a câmara só poderá fazê-lo através de uma candidatura”. Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, posto à votação o

documento em mérito, foi aprovado por maioria, com catorze votos a favor (PS e PPD/PSD) e cinco abstenções (PPD/PSD e MMMF) -----

-- No ponto c) Assunção de Encargos Plurianuais em Contratos de Empreitada a realizar no âmbito do Código dos Contratos Públicos, após breve explicação por parte do Senhor Presidente da Câmara, e não havendo ninguém inscrito para intervir, foi posto à votação e foi aprovado por maioria, com catorze votos a favor (PS e PPD/PSD) e cinco abstenções (PPD/PSD e MMMF) -----

-- No ponto d) Contratos de Aquisição de Bens e Serviços com Encargos Plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal em 28 de dezembro de 2021, nos termos do n.º 1 artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, o senhor Presidente da Câmara referiu que este ponto tem a ver com os contratos de aquisição de bens e serviços, em que o documento foi distribuído por todos os elementos, e que se pretende trazer ao conhecimento da assembleia. Não foi suscitada qualquer questão nem pedido de intervenção. -----

-- No ponto e) Mapa de Pessoal do ano 2022 – 1ª Alteração. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Câmara começou por esclarecer que a alteração ao mapa surge na sequência da necessidade de reforçar a equipa da ação social, do SAAS, sendo certo que um lugar da psicologia apresenta-se, nesta data, com excedentário. Outra necessidade da câmara é reforçar a área da informática, tendo fundamentado com os diversos constrangimentos que diariamente ocorrem nessa matéria e que cada vez mais são difíceis de se ultrapassar, com todas as consequências negativas para o desenvolvimento do serviço. Acresce que a Câmara Municipal dispõe, apenas, de um informático que não consegue dar resposta a todas as solicitações. Uma última questão tem a ver com a contratação de um jurista, com experiência em contencioso e recursos humanos, tanto mais que pretende proceder a uma reorganização orgânica da Câmara dado que a atual apresenta-se desajustada, face aos recentes desafios que nos são colocados por via da descentralização em curso, sublinhando que a atual orgânica resultou das regras ditadas por altura do período da Troika.-----

-- Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Carlos Miranda, que fez referência ao facto de ainda há poucos meses ter sido feita uma alteração ao quadro do pessoal, mas reconhece que na realidade a visão que o Sr. Presidente tem da câmara é muito diferente da sua. Continuou dizendo que o que está a acontecer com a descentralização neste país é atribuírem competências aos municípios que, alguns, muitas vezes, não têm escala, dimensão, nem recursos humanos para dar resposta a determinados assuntos. Seria necessário uma organização supramunicipal, com competência e capacidade para gerir o território, nos seus diferentes domínios. Concluiu dizendo que neste momento não tem condições para votar favoravelmente esta proposta.-----

--Pediu a palavra o membro eleito pelo partido PPD/PSD, Maximiano Pereira, referiu que, “eu pessoalmente vou votar favoravelmente, lamento cair no casuístico, mas ainda há pouco tempo aprovamos um quadro que há dois meses era suficiente”. -----

-- Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Anabela Marrafa, questionou sobre o facto do senhor presidente ter referido que “o serviço de psicologia não serve os nossos propósitos”, interveio o Sr. presidente da Câmara, dizendo que a Câmara tem duas psicólogas que dão resposta às solicitações,

porém o quadro previa mais uma, pelo que poderá ser suprimido este lugar e passar a contemplar uma técnica de serviço social, esta mais necessária.-----

-- Retomando a palavra, o membro eleito pelo MMMF, Anabela Marrafa, referiu que hoje em dia e isto é transversal a todos os municípios, para as famílias há cada vez mais desafios para as quais precisam de apoio, quer ao nível das suas competências emocionais, quer também para encarar esses desafios. "Por isso sabemos que os jovens, hoje em dia, por força dos tempos que vivemos, muitos sofrem, por exemplo, de ansiedade. A câmara tem uma psicóloga que dá apoio ao 1º ciclo e o agrupamento também tem psicóloga, mas e as famílias? que apoio estas famílias têm ao nível da psicologia?", questionou.

-- Respondeu o senhor Presidente da Câmara que o Centro de Saúde dá esse apoio e a Câmara Municipal também está a acompanhar algumas famílias, tem aproximadamente sete ou oito processos. "Os psicólogos que fazem parte do quadro da autarquia são suficientes para apoiar as famílias, mas estamos diariamente a avaliar as situações e as necessidades, e lamento dizer, mas poderá ainda ser necessário alterar novamente o quadro de pessoal. Com efeito, a curto prazo poderá ser necessário incluir um técnico de gerontologia, para colmatar as necessidades de apoio aos mais idosos". Continuou dizendo que surgiu um fenómeno novo, que não pode particularizar porque respeita muito a privacidade das pessoas, mas hoje a Câmara tem em média 30 pessoas de baixa, em 160 funcionários, e os transportes, as cantinas, as limpezas e tudo o resto tem de funcionar, acrescentando que a situação se agravará com a transferência de competências na área da saúde. Por tudo isto, no que respeita, além do mais, à gestão dos recursos humanos, a Câmara Municipal tem de estar preparada para poder fazer face a todas as dificuldades que vão surgindo-----

-- Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Carlos Miranda, que referiu que há uns anos atrás foi-lhe pedido para identificar as 10 maiores empresas de Vila Real para a visita do Sr. Ministro da Economia. Questionou se o que definia a maior empresa era o número de trabalhadores e tendo a resposta sido afirmativa, concluiu então que as 9 maiores empresas do distrito eram as Santas Casas da Misericórdia, começando por Chaves, Valpaços e outras. Mas essa resposta não serviu então era preciso arranjar outro critério, e foi muito difícil arranjar um critério plausível. Concluiu dizendo que isto serve para percebermos o Estado que construímos e a região em que moramos. -----

Pediu a palavra o membro eleito pelo MMMF, Anabela Marrafa, que continuou a questionar sobre o serviço de psicologia da câmara, dizendo que embora neste momento estejam a ser atendidas oito famílias, pretendia saber qual é a capacidade máxima para ser feito um atendimento de qualidade às mesmas. Interveio o senhor Presidente da Câmara que referiu não ter essa informação, mas que com autorização do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Dra. Marisa Carreira, que é uma das psicólogas do município, poderia responder melhor à questão. Sobre o assunto interveio a Dra. Marisa Carreira, dizendo que neste momento o trabalho está a ser feito por uma psicóloga que tem conseguido dar resposta a todas as solicitações que têm surgido e que até ao momento se resumem a sete ou oito processos. Continuou dizendo que nas escolas certamente que existe um rácio estimado, mas que neste contexto estamos longe de esgotar a capacidade de atendimento. Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, posto à votação o Mapa de Pessoal do ano 2022 – 1ª Alteração, foi aprovado por maioria,

com catorze votos a favor (PS e PPD/PSD) e cinco abstenções (PPD/PSD e MMMF). -----

-- No ponto f) Prestação de Contas do Exercício de 2021, com inclusão do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações do Município e respetiva avaliação, o Sr. Presidente da Câmara, no uso da palavra, efetuou uma apresentação em formato power point, explicando detalhadamente os números apresentados. ----

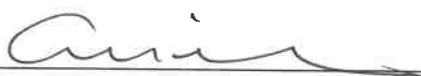
-- Pede a palavra o membro eleito pelo partido PPD/PSD, Carlos Amorim, que cumprimentou os presentes e começou por agradecer a explanação de contas realizada pelo senhor Presidente da Câmara, que estava muito bem fundamentada. Acrescentou dizendo que uma das leis mais importantes e gratificantes que foi aprovada muito recentemente foi exatamente aquela que proíbe a elaboração de contratos com cláusulas, as chamadas letras pequeninas, e que o senhor Presidente da Câmara abusou um bocadinho das letras pequeninas, o que não lhe permitiu acompanhar na íntegra a leitura dos dados apresentados. O Senhor Presidente respondeu que a apresentação é uma sumula dos documentos que foram distribuídos aos membros, porém, disponibilizou-se entregar ao membro Carlos Amorim o documento que foi preparado para a apresentação, tendo este agradecido mas que não seria necessário. Não havendo mais ninguém inscrito para intervir, foi posto à votação e aprovado por maioria, com catorze votos a favor (PS e PPD/PSD) e cinco abstenções (PPD/PSD e MMMF). -----

-- No ponto g) Informação Semestral sobre a Situação Económica, Financeira e Orçamental relativa ao 2º semestre de 2021. -----

-- O senhor Presidente da Assembleia referiu que o documento em discussão foi oportunamente distribuído a todos os elementos desta assembleia, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

-- No Ponto 3, Período aberto ao Público, não se registaram quaisquer pedidos de intervenção.-----
Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da reunião, sendo, de seguida, encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e dez minutos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal



(Carlos Manuel Pombo Soares Silva)

A Primeira Secretária da Assembleia Municipal



(Rosa Marisa Santos Carreira)

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal



(Luís Miguel Silva Marques)

